

Terapia Floral

Florais de Bach

Prof^a. Esp. Ana Laux



Edward Bach

- ❑ *Edward Bach* (1886-1936) - médico britânico. Buscou tratamentos mais humanizados e holísticos. Formado em 1912, especializou-se em Bacteriologia e Imunologia, e durante a Primeira Guerra Mundial, atuou no "University College Hospital". Mesmo enfrentando problemas de saúde, dedicou-se intensamente à pesquisa, tornando-se renomado na bacteriologia e influenciado pela homeopatia de Hahnemann, que valorizava sintomas mentais nos tratamentos.
- ❑ Insatisfeito com a abordagem mecanicista (ou materialista) da medicina, Bach passou a desenvolver medicamentos a partir de plantas, criando um sistema de cura focado na integração entre corpo, mente e espírito. Em 1930, deixou sua carreira em Londres para se dedicar às essências florais, finalizando em 1935 o sistema de 38 essências. Bach faleceu em 1936, deixando como legado o Bach Centre, ainda hoje dedicado à produção de suas essências.

COMO SURGIRAM OS PRIMEIROS FLORAIS DE BACH

- ❑ Em **1928**, durante uma viagem ao País de Gales, Edward Bach iniciou a criação de medicamentos florais usando métodos homeopáticos, começando com *Impatiens*, *Mimulus* e *Clematis*. Ele percebeu que flores tinham um potencial terapêutico simples e profundo, enquanto observava padrões emocionais em pessoas, o que inspirou sua ideia de tratar estados mentais específicos com essências florais.
- ❑ Em **1930**, Bach deixou sua carreira em Londres para desenvolver seu sistema de 38 essências florais, completado em **1936**, cada uma destinada a emoções como medo ou tristeza. Ele criou métodos inovadores de extração, como a **solarização** e a **fervura**. Seu legado permanece no Bach Centre, e a terapia floral foi reconhecida pela OMS em 1976 como uma terapia complementar.

3 PRINCÍPIOS DO TRATAMENTO COM FLORAIS DE BACH

I. Filosofia de Cura e Autoconsciência

O sistema de cura de Edward Bach baseia-se em uma abordagem holística. Bach acreditava que as doenças surgem de *conflitos internos e emoções negativas não resolvidas*, exigindo uma cura que vá além dos sintomas físicos para alcançar as causas emocionais ou espirituais. A terapia floral busca *restaurar o equilíbrio emocional*, transformando sentimentos como medo e raiva em coragem e serenidade, *promovendo autoconsciência e crescimento pessoal* como parte do processo de cura.

3 PRINCÍPIOS DO TRATAMENTO COM FLORAIS DE BACH

II. Papel das Emoções no Processo de Adoecimento e Cura

“*Cure a causa, não o efeito*”, reflete sua visão de que *tratar a origem emocional dos problemas* é essencial para uma *cura duradoura*. Cada indivíduo possui um potencial inato para a autocura. As essências florais são ferramentas para transformar emoções negativas, promovendo harmonia no campo energético e emocional.

A cura é um processo interno, baseado na simplicidade e na conexão com a natureza.

Seu sistema *além de terapia, é uma filosofia de vida que reconecta o indivíduo com sua essência*, alinhando-se *com a verdadeira identidade e propósito*, favorecendo equilíbrio emocional e espiritual.

3 PRINCÍPIOS DO TRATAMENTO COM FLORAIS DE BACH

III. Causas e Estágios das Doenças Segundo a Perspectiva de Edward Bach

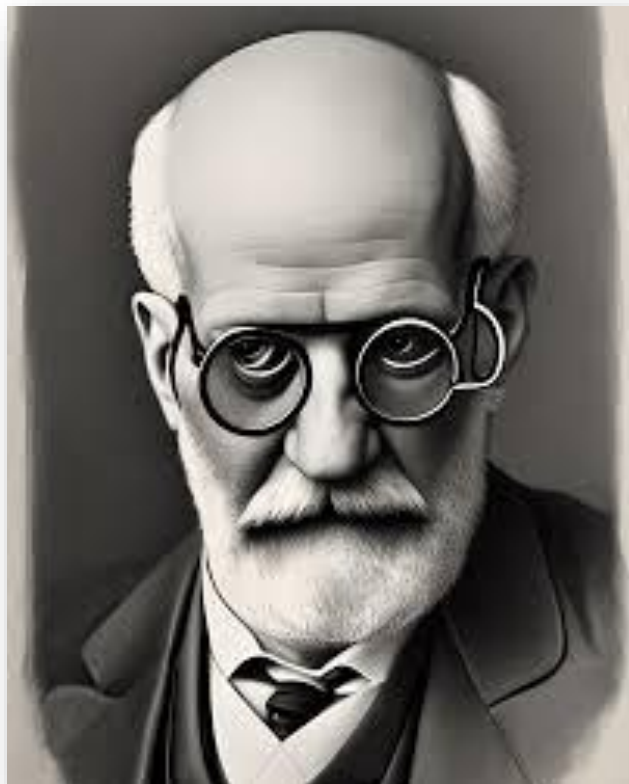
Bach acreditava que as doenças resultam de um *desalinhamento* entre a personalidade (*mente*) e a alma (*propósito de vida*).

Esse desequilíbrio ocorre quando a pessoa se *afasta de sua essência* ou dos *valores que guiam sua jornada*, permitindo que conflitos não resolvidos se manifestem como sintomas físicos, evidenciando a conexão entre emoções e saúde.

As **4** bases psicoterápicas da Terapia Floral de Bach

- Freud – *As estruturas psíquicas: Personalidade (Mente)*
- Jung – *Inconsciente coletivo, Arquétipos e Individuação (Propósito)*
- Maslow - Foca nas *necessidades humanas* e sua motivação (hierarquia de sobrevivência, crescimento e transcendência)
- Dilts – PNL – *Níveis Neurológicos* e a aplicação da PNL para o desenvolvimento da *identidade e espiritualidade (Propósito)*

O Conceito Dinâmico de Personalidade em Freud



A teoria da personalidade de Sigmund Freud revolucionou a psicologia ao explorar o papel dos *desejos inconscientes e das experiências infantis na formação da personalidade*. Composta pelo **Id, Ego e Superego**, sua abordagem enfatiza os mecanismos de defesa, conflitos internos e sua influência no aprendizado, desenvolvimento humano e interação social.

- **Estrutura da Psique:** Id (instintos), Ego (mediação racional) e Superego (valores morais).
- **Impacto na Personalidade:** Desejos inconscientes e vivências infantis moldam o comportamento adulto.
- **Mecanismos de Defesa:** Repressão, projeção e negação ajudam a lidar com conflitos e ansiedade.
- **Influência no Desenvolvimento e Aprendizado:** Conflitos internos podem dificultar a tomada de decisões e raciocínio lógico.
- **Interações Sociais:** Personalidade afeta relacionamentos e enfrentamento de situações diárias.
- **Relevância e Críticas:** Apesar de limitações, a teoria permanece influente na psicologia

A jornada do Herói e os Arquétipos de Jung

A Jornada do Herói, conceito desenvolvido a partir dos estudos de Carl Gustav Jung sobre o inconsciente coletivo e os arquétipos, representa um caminho simbólico de transformação e autodescoberta.

Esse processo é marcado por:

- *Desafios*
- *Crises*
- *Superações*

Que levam o indivíduo a enfrentar aspectos *sombrios de si mesmo*, integrando-os à sua psique para alcançar crescimento e plenitude. A jornada reflete a *busca universal pelo sentido da vida*, sendo representada em mitos, histórias e processos terapêuticos.

- Os arquétipos são *“heranças psicológicas”* transmitidas pelos antepassados e que influenciam o comportamento e as atitudes das pessoas. Eles *podem ser ativados por certos eventos ou situações*. Esses elementos simbolizam temas atemporais, como o Herói, a Sombra, a Grande Mãe, o Sábio, e outros que se manifestam em mitos, sonhos e narrativas culturais.
- Representam potenciais psicológicos inatos que orientam o indivíduo ao longo de sua jornada de autodescoberta e crescimento pessoal. Ao interagir com os arquétipos, o sujeito se confronta com aspectos inconscientes de sua psique, como medos, desejos e virtudes, integrando-os à consciência. Esse processo de *individualização*, conceituado por Jung, possibilita o alinhamento entre o Ego e o Self, promovendo um estado de equilíbrio e realização plena.

Os Doze Arquétipos de Jung



12 ARQUÉTIPOS JUNGUIANOS

INOCENTE



OBJETIVO: SER FELIZ
FALHA: MUITO CONFIANTE
HABILIDADE: MENTE ABERTA

ÓRFÃO



OBJETIVO: PERTENCER
FALHA: CÍNICO
HABILIDADE: REALISTA

HERÓI



OBJETIVO: PERTENCER
FALHA: PRECISA LUTAR
HABILIDADE: CORAGEM

CARIDOSO



OBJETIVO: CARIDADE
FALHA: MARTÍRIO
HABILIDADE: COMPAIXÃO

EXPLORADOR



OBJETIVO: UMA VIDA CHEIA
FALHA: MUITO VAGO
HABILIDADE: AUTONOMIA

DESTRUIDOR



OBJETIVO: MUDAR AS NORMAS
FALHA: CRIME
HABILIDADE: LIBERDADE

AMANTE



OBJETIVO: RELAÇÕES
FALHA: AGRADAR A TODOS
HABILIDADE: AMIZADE

CRIADOR



OBJETIVO: REALIZAÇÕES
FALHA: PERFECCIONISTA
HABILIDADE: IMAGINAÇÃO

BOBO



OBJETIVO: ILUMINAR
FALHA: MPERDER TEMPO
HABILIDADE: HUMOR

SÁBIO



OBJETIVO: SABEDORIA
FALHA: NÃO AGIR
HABILIDADE: INTELIGÊNCIA

MAGO



OBJETIVO: TRANSFORMAÇÃO
FALHA: EGOÍSTA
HABILIDADE: VITÓRIAS

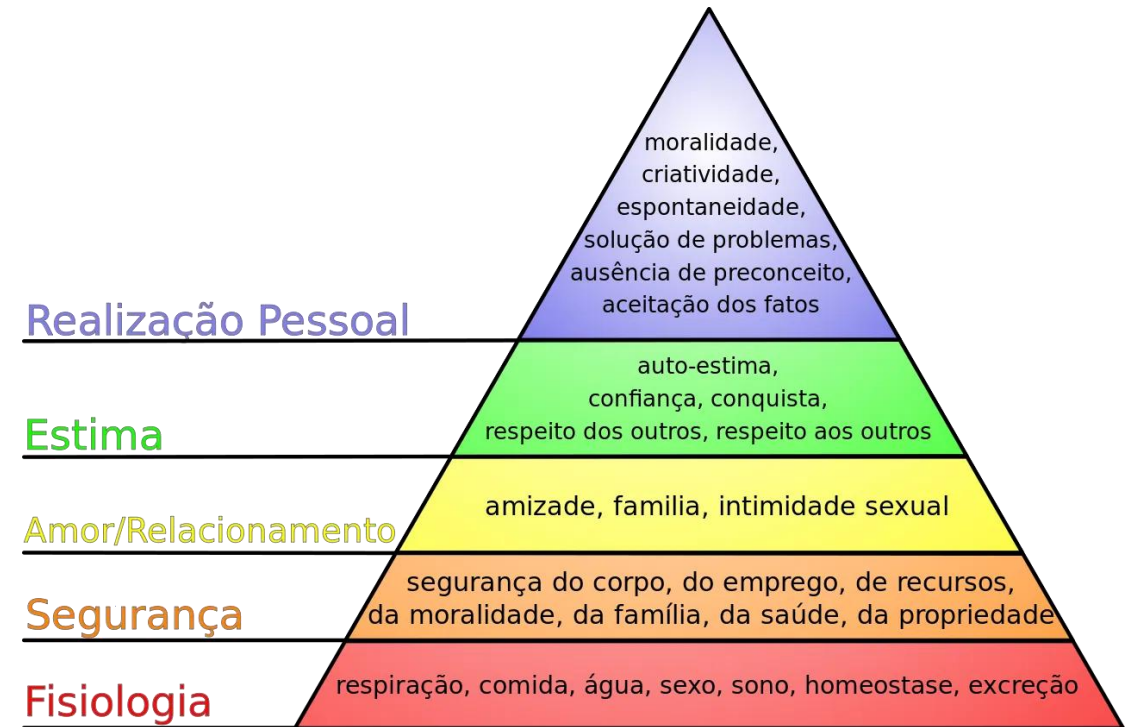
GOVERNANTE



OBJETIVO: PROSPERIDADE
FALHA: AUTORITARISMO
HABILIDADE: LIDERANÇA

Pirâmide de Maslow

É um modelo hierárquico de necessidades humanas, começando das mais básicas (fisiológicas) até as mais complexas (autorrealização e transcendência). Foca nas **necessidades humanas** e sua motivação



Níveis neurológicos - Robert Dilts

Robert Dilts aborda esses temas em suas obras sobre os *Níveis Neurológicos* e a aplicação da PNL para o desenvolvimento da identidade e espiritualidade. Ele explica que, no nível mais alto dos Níveis Neurológicos, estão os valores transcendentais, a missão e o propósito de vida, que representam os desígnios mais profundos da alma.



2 Grandes ERROS que originam os defeitos

1º. Não respeitar os *desígnios da nossa alma*, pois isso nos impede desenvolver as qualidades necessárias à evolução;

2º. *Agir contra a* **Unidade**, pois nos desconecta de nós mesmos e do universo.

Princípio Universal: todas as formas de vida estão conectadas e o sofrimento ou a desarmonia em um aspecto afeta o todo. Essa perspectiva holística buscava restaurar o equilíbrio emocional para facilitar a reconexão do indivíduo consigo mesmo e com o universo.



Emoções & Sentimentos

Bach acreditava que as doenças reais e básicas do homem eram frutos de certos “defeitos”.



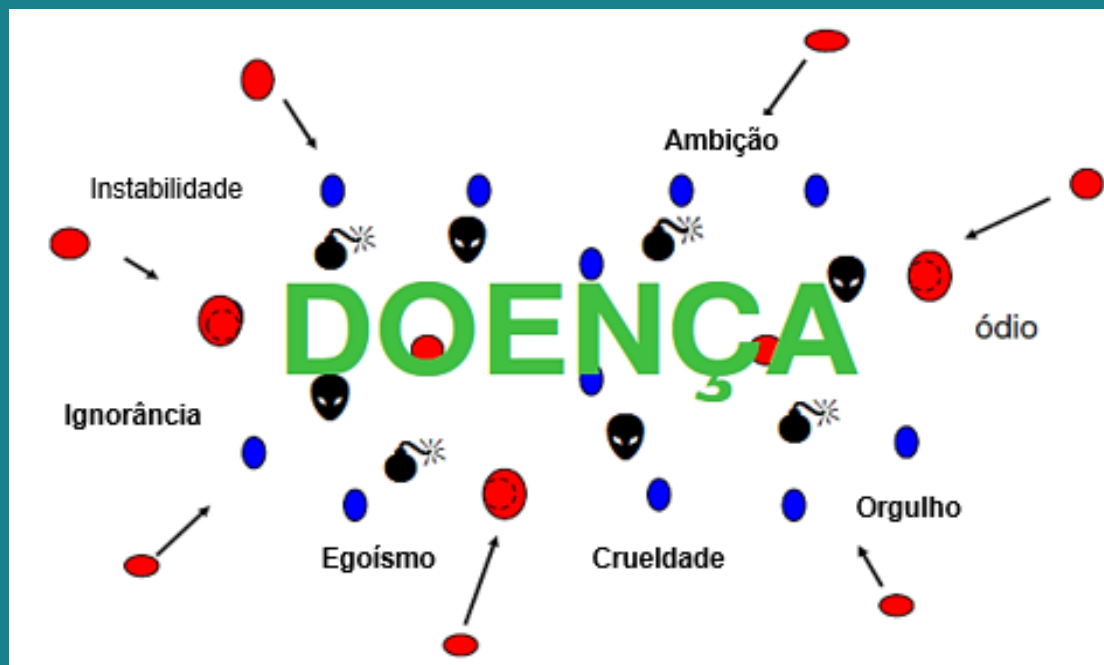
Geradas pelo sofrimento que os nossos **sentimentos** (desencadeados por nossas emoções) produzem.



A *continuidade* desses *defeitos*, mesmo quando sabemos que são nocivos, originam as doenças.

Emoções	Sentimentos
Respostas orgânicas intensas e de curta duração.	São um processo mental avaliativo duradouro.
Podem ser observadas pelos outros.	Acessíveis apenas à própria pessoa.
Reação imediata a um estímulo e dependem da relação com o mundo exterior para existirem. Exemplo: <i>Fúria, Alegria, Susto</i>	São independentes. Exemplo: <i>Depressão, Amor, Orgulho</i>

Os sete “*defeitos*” de Bach



- ❖ Orgulho – Doenças de rigidez
- ❖ Crueldade - Dor
- ❖ Ódio – Perturbações mentais
- ❖ Egoísmo – Neurastenia, Depressão
- ❖ Ignorância – Deficiências visuais e auditivas
- ❖ Instabilidade – Disfunções Motoras
- ❖ Ambição - Distúrbios relacionados à vaidade excessiva.

Doenças e as influências Psíquicas/Emocionais

- **Amigdalite** - Emoções reprimidas e medo. Raiva reprimida.
- **Anemia** - Falta de prazer; desinteresse da vida
- **Artrite** - Amargura, ressentimento, crítica, sentimentos de desamor.
- **Câncer** - Profundos segredos ou aflições corroendo o eu; retenção longa dos ressentimentos, ferimento profundo.
- **Catarata** - Futuro pouco claro; inabilidade de ver à frente
- **Ciática** - Medo do dinheiro e do futuro
- **Coração** - (problemas do) - Problemas emocionais sérios, longamente suportados; falta de prazer; rejeição da vida; crença nas pressões e no esforço.
- **Gastrite (dores de gases)** - Reter as ideias indigestas: sufocar o ar por medo.
- **Ombros (problemas dos)** - Rebelião contra a autoridade (os ossos são a estrutura do universo).
- **Olhos (problemas dos)** - Não gostar do que vê na sua vida, medo do futuro, não ver a verdade

UM CASO CLÍNICO...

Paciente C., homem, 50 anos, traz como queixa principal questões relacionadas ao trabalho, o que tem trazido repercussões para sua vida pessoal. Relata se sentir paralisado, impossibilitado de pôr em prática um plano de vida e até mesmo de fazer tarefas rotineiras do dia a dia. Relata sentir-se “*tal qual uma engrenagem que parou de funcionar*”. Relata desânimo, cansaço e uma certa apatia.

ANÁLISE

Além da paralisia e sensação de estagnação já identificadas, há um componente emocional adicional de desânimo, cansaço e apatia. Pela ótica da terapia floral do Dr. Edward Bach, a abordagem incluiria essências específicas para abordar esses estados emocionais/comportamentais.

UM CASO CLÍNICO...

Proposta do Tratamento

O tratamento floral proposto aborda tanto o cansaço físico e emocional quanto a falta de direção e apatia. As essências trabalham em conjunto para restaurar a energia vital, clarear o propósito e trazer motivação para retomar as atividades diárias e perseguir os objetivos de vida. Este processo promove não apenas o alívio dos sintomas, mas também a transformação das causas subjacentes, alinhando o indivíduo consigo mesmo e com seu propósito.

UM CASO CLÍNICO...

Formulação Indicada

Wild Oat - Trazer clareza sobre os objetivos e motivar o indivíduo a dar passos concretos para realizá-los.

Hornbeam - Revitaliza a energia mental e física, trazendo ânimo para enfrentar os desafios cotidianos. Para exaustão da mente.

Olive - Restaura a energia vital e proporciona uma sensação renovada de vigor e bem-estar.

Gentian - Cultivar resiliência e uma atitude mais positiva em relação aos desafios.

Mustard - Dissipar o estado de tristeza inexplicável, promovendo estabilidade emocional e alegria interior.

Clematis - Ajuda o indivíduo a reconectar-se com o presente e a encontrar satisfação nas pequenas tarefas e objetivos diários.

Obrigado

POR SUA ATENÇÃO E PELO CARINHO
DEDICADO! TUDO O QUE FAZEMOS
PENSANDO EM AJUDAR AO PRÓXIMO,
PELA PRÓPRIA LEI DA NATUREZA,
NOS É DEVOLVIDO EM DOBRO.

Bibliografia

BACH, E. *Os Remédios Florais do Dr. Bach*. São Paulo: Pensamento, 2007.

BACH, E. *Os Doze Curadores*. Mount Vernon, UK: The Bach Centre, 2011. DI PIAZZA ET AL. *Florais de Bach & abordagens Psicoterápicas*, Vols. I, II, III e IV. São Paulo: MOVIMENTO.